



(x) Resumo

() Relato de Caso

Multidisciplinaridade na Atenção à Saúde Bucal do Idoso

AUTOR PRINCIPAL e CO-AUTORES: Kéli Lourençato Schuh, Ana Flávia Heidrich, Aline Nardi, Elise Levinski

ORIENTADOR: João Paulo de Carli

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população brasileira segue em ritmo acelerado. Com um número crescente de idosos, são necessários profissionais aptos a tratarem destes pacientes, que tenham a capacidade de associar os inúmeros problemas que o envelhecimento pode trazer consigo (Gonçalves, 2004).

A Odontogeriatrics é definida como a especialidade da Odontologia que enfatiza o cuidado com a saúde bucal da população idosa, e que trabalha nos atendimentos preventivos, curativos e reabilitadores desses pacientes” (Issrani et al., 2012).

Por meio do projeto de Extensão “Atenção à Saúde Bucal do Idoso” da UPF, realizado no Abrigo Municipal São José, de Passo Fundo – RS, os alunos e professores envolvidos têm como principal objetivo exercer a Odontogeriatrics e realizar um levantamento das principais necessidades dos pacientes internos, considerando doenças sistêmicas, tipos de medicamentos em uso, idade, sexo e grau de dependência. Esta prática é realizada através do planejamento e execução dos tratamentos necessários aos idosos que lá residem, além de fornecer aos cuidadores informações para que possam dar adequada atenção à saúde bucal dos pacientes.

DESENVOLVIMENTO:

O projeto é desenvolvido a partir de uma triagem prévia dos pacientes para identificar as principais necessidades que os idosos (acamados ou não) possuem em relação à saúde bucal e geral no Abrigo Municipal São José, na cidade de Passo Fundo-RS. Os dados oriundos de anamnese, contendo informações relacionadas à saúde sistêmica, tratamentos prévios, uso de medicamentos, idade, sexo e exame físico bucal (observando a presença ou ausência de próteses), são registrados em fichas individuais e organizados em tabelas, contribuindo para o planejamento e execução dos tratamentos.

A prática da Odontogeriatría por meio dos tratamentos é realizada no próprio abrigo, onde existe uma infraestrutura para os atendimentos. Cada idoso recebe orientação correta de higiene bucal e, se necessários, são realizados tratamentos individualizados, envolvendo equipe odontológica, médica, de enfermagem e cuidadores dos pacientes, configurando assim a interdisciplinaridade do projeto.

Os cuidadores recebem orientações a respeito da melhor forma de auxiliar os idosos a realizarem a higiene bucal, aumentando a eficácia dos tratamentos. No decorrer do projeto, os integrantes organizam grupos de conversa com cuidadores, e de forma ilustrada e demonstrativa, estimulam a promoção de saúde bucal dos idosos sob seus cuidados.

RESULTADOS:

Até o momento, foram analisados 46 idosos. Destes, 18 são homens (39,13%) e 28 mulheres (60,87%), com uma média de idade de 76,47 anos. 10,86% dos pacientes triados são acamados e 89,13% não acamados. Em relação às doenças sistêmicas, as mais prevalentes são hipertensão (60,87% dos casos), diabetes (28,26%), cardiopatias (21,73%), depressão (17,39%), hipotireoidismo (15,21%), Parkinson e Alzheimer (10,86%), sendo que a maioria dos pacientes possuem mais de uma enfermidade.

Os medicamentos mais utilizados são antihipertensivos (60,87%), protetores gástricos (34,78%), antiagregantes plaquetários (32,60%), vitaminas (30,43%), antidiabéticos (28,26%), antidepressivos e ansiolíticos (21,73%), reguladores tireoideanos (15,21%), antiepiléticos (10,86%), antiespasmódicos (8,69%), entre outros, sendo que a maioria dos pacientes faz uso de medicamentos associados.

Em relação às principais necessidades odontológicas, a maioria dos idosos necessita de confecção de novas dentaduras (50%), exodontias (30,43%), confecção de próteses parciais (15,21%), tratamento periodontal (10,86%), dentística (6,52%). A maior parte dos pacientes necessita de mais de um tratamento odontológico associado, e em 10,86% dos pacientes o atendimento odontológico não é aconselhado, principalmente por motivos psiquiátricos.

Os tratamentos em andamento e já concluídos foram realizados em 16 pacientes até o momento, e o número total de atendimentos (contando com a triagem realizada em cada um dos pacientes) foi de 110, desde março de 2015.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Apesar de rara em forma de disciplina na graduação, a Odontogeriatría tem extrema relevância na formação dos alunos que, uma vez graduados, irão se deparar com uma sociedade basicamente idosa. No projeto desenvolvido, nota-se a importância da inter e multidisciplinaridade no tratamento odontológico dos idosos.

REFERÊNCIAS:

ISSRANI R.; AMMANAGI R., KELUSKAR V. Geriatric Dentistry - meet the need. BBO Gerodontology, v.2, n.4, p. 1-5, 2012.

GONÇALVES, M. L. O novo idoso: muito além do amparo. Rev SESC, v. 5, n.3, p. 74, 2004.